

ADUBAÇÃO MINERAL DO TOMATEIRO. II EFEITO DO NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DO ESTERCO DE GALINHA. D.L. de Almeida (EMBRAPA-PESAGRO-RIO), S. Sudo (ex-EMBRAPA), R.C. Salek (PESAGRO-RIO), F.A. Costa (U.F.R.R.J.), M.T. Liberal (EMBRAPA-PESAGRO-RIO)

Foi instalado um experimento de campo, na Estação Experimental de Itaguaí-RJ, em solo podzólico vermelho-amarelo, com tomateiro cv Miguel Pereira, utilizando-se três níveis de fósforo (0, 240 e 480 kg de P_2O_5 /ha), três níveis de potássio (0, 120 e 240 kg de K_2O /ha) e dois níveis de nitrogênio (0 e 160 kg de N/ha). Adotou-se o fatorial $3 \times 3 \times 2$ com confundimento parcial, lançado ao campo em blocos casualizados, com quatro repetições, duas com e duas sem esterco de galinha.

A aplicação do esterco aumentou a produção total de maneira altamente significativa em 219% em relação ao tratamento sem esterco e sem adubo químico. A média das produções dos tratamentos com adubo mineral foi aumentada em 59% quando se acrescentou o esterco, que mascarou inclusive a ação dos fertilizantes minerais. Na ausência do esterco, o nitrogênio aumentou a produção em 136%. O fósforo apresentou efeito linear e quadrático com o ponto máximo de produção igual a 417 kg de P_2O_5 /ha e o potássio não afetou a produção.

Feita a análise foliar aos 40 e 90 dias após o transplante, constatou-se que o adubo nitrogenado aumentou os teores de N e K e diminuiu o de P, nas duas medições, o fosforado, na dose de 240 kg de P_2O_5 /ha aumentou o teor de P e diminuiu o de N, nas duas medições, e aumentou o de K na primeira medição. Todos os resultados foram altamente significativos.

In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 17, 1979, Manaus, AM. Resumos... Manaus: SOB, 1979. p. 51.

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA, FOSFATADA E POTÁSSICA SOBRE O RENDIMENTO DE FEIJÃO EM DOIS SOLOS DO RIO GRANDE DO SUL. A.L. Pons. (IPAGRO, Secretaria da Agricultura-RS)

Realizou-se em dois solos, Latossolo Bruno Distrófico (unidade de mapeamento Vacaria) e Brunizem Avermelhado (u.m. Vila), um experimento para testar o efeito de combinações de N, P e K (composto central) sobre o rendimento de grãos de feijão (*Phaseolus vulgaris* L., cv. Rio Tibagi). O solo Vacaria apresenta acentuada acidez, com pH em torno de 4,4, sendo o Vila pouco ácido (pH aproximadamente 5,6). A disponibilidade de água nos dois locais é em geral bastante alta, mas, talvez devido à acidez excessiva, o feijoeiro não é cultivado no solo Vacaria.

O experimento foi conduzido em 1975/76 e 1976/77 no solo Vacaria, com prévia aplicação de calcário, e em 1976/77 no Vila. No segundo ano (Vacaria), as parcelas foram divididas, para avaliação do efeito residual do P e do K. As doses de N, P_2O_5 e K_2O foram 0, 30, 60 e 90; 0, 50, 100 e 150 kg/ha, respectivamente.

No solo Vacaria, na primeira safra, os rendimentos variaram entre 1875 (0-0-0) e 2587 kg/ha (60-100-60); na segunda safra, entre 1458 (0-0-0) e 2375 kg/ha (60-100-30, reaplicados). No Vila, verificou-se variação entre 2150 (0-0-0) e 3150 kg/ha (90-150-90). Embora o maior potencial de rendimento no solo Vila, evidencia-se a viabilidade da cultura do feijoeiro no solo Vacaria. (Parcialmente financiado pela EMBRAPA.)

